



II COLÓQUIO [INTER] NACIONAL
sobre o comércio e cidade: uma relação de origem

Relato publicado na revista Pós , FAUUSP, n 23 , junho, 2008 . p 219-222

II CINCCI

II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE: UMA RELAÇÃO DE ORIGEM

17 a 19 de março de 2008

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Departamento de projeto

LabCom- Laboratório de Comércio e Cidade

www.usp.br/fau/deprojeto/labcom

labcom@usp.br

Comissão Organizadora

Heliana Comin Vargas (coord); Fernando Garrefa; Kleber Santos Carvalho

Letícia Tabachi; Maria de Fátima Lourenço Nunes

Os Colóquios Internacionais de Comércio e Cidade, agora na sua segunda edição, têm como finalidade discutir idéias sobre as atividades de comércio e serviços e sua relação com o espaço urbano, reunindo pesquisadores que têm se dedicado ao tema. Além de buscar fortalecer esta área do conhecimento que tem se revelado fundamental para o entendimento da dinâmica urbana e regional e, conseqüentemente, subsidiar políticas públicas competentemente, visa aprofundar a discussão de trabalhos em andamento reforçando o caráter transdisciplinar que este tema envolve. Além de buscar intensificar a pesquisa e a produção do conhecimento com apresentação de trabalhos teóricos, também é objetivo deste colóquio divulgar e informar sobre a dimensão do campo de atuação do arquiteto e urbanista nesta área do conhecimento.

Com esta intenção várias atividades foram programadas para o evento, que recebeu trabalhos e participantes de vários estados brasileiros e de alguns países da América do Sul.

As conferências internacionais tiveram um papel fundamental nas discussões por aproximar o desenvolvimento comercial da gestão do território urbano e regional, na medida em que trataram de questões sobre os espaços comerciais espontâneos ou planejados, dispersão urbana e sobre o conceito de espaço público/privado dos espaços comerciais. Contamos com a presença de Alex Wall e Carlos José Lopes Balsas.

O Prof Alex Wall, fez uma avaliação crítica do desenvolvimento varejista americano e do processo de suburbanização, a partir da análise da obra escrita e construída de Victor Gruen, destacando a discussão sobre o conceito de espaço público/privado, e o papel destes espaços comerciais na criação de áreas de centralidade. Trouxe exemplos internacionais da Indonésia para ilustrar sua palestra, mostrando a preocupação dos novos formatos com o conceito de espaço público.

O Prof Carlos José Lopes Balsas utilizou-se do estudo de caso da cidade de Phoenix, nos EUA, para mostrar os vários formatos de espaços varejistas, levantando questões sobre o rápido crescimento da área metropolitana da cidade, do processo de dispersão urbana e da necessidade de avaliar as condições climáticas no projeto arquitetônico destes espaços.

A conferência proferida dentro do “Espaço Institucional”, trouxe a experiência de intervenção no centro de Buenos Aires na visão da secretaria de planejamento da cidade.

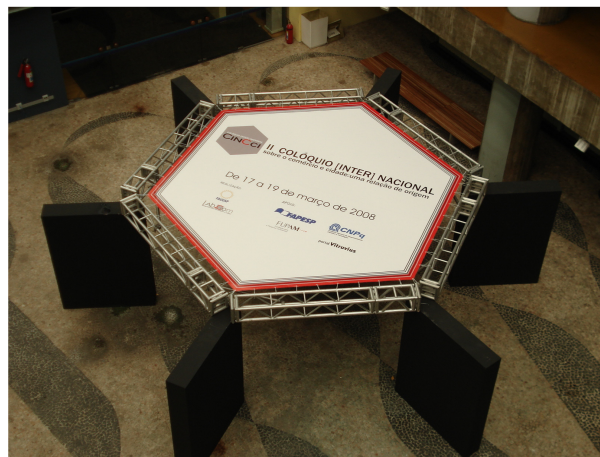
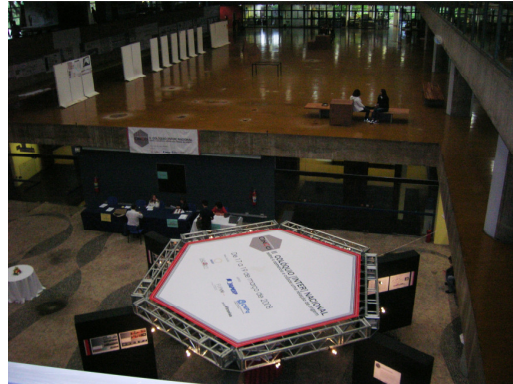
As palestras proferidas no âmbito da mesa redonda reforçaram o caráter transdisciplinar a que o tema do colóquio nos remete. Tendo como intenção explicitar os diversos olhares sobre a troca, ficaram deveras evidentes as diferenças de olhar, que a nossa formação diferenciada produz. Assim, a fala do Prof. Rudinei Tonedo Jr, sobre a troca, na visão do economista, nos ofereceu uma aula sobre o conceito a partir da visão de Adam Smith, sobre o equilíbrio do mercado e da necessidade de intervenção do Estado para a manutenção deste equilíbrio. Fala, esta, que fez um contraponto com a da Profa Heliana Comin Vargas, que apresentou um paralelo entre o conceito de troca na sua origem e o apelo ao consumo na atualidade, a partir de trabalhos da antropologia que permitem refletir sobre o caráter público da troca e a alma da mercadoria.

As sessões paralelas discutiram os aspectos sócio-culturais e imagéticos do comércio; a arquitetura comercial; o comércio e a inserção urbana; o lugar do mercado; comércio e espaço público; turismo, produção e gestão do espaço urbano.

Ainda, no sentido de valorizar e divulgar esta área do conhecimento foi montada uma exposição com trabalhos de natureza projetual, dentro de um espaço criado a partir da logomarca do CinCci, que reproduz o modelo hexagonal da teoria do Lugar Central de Christaller. Uniu-se um trabalho de design, imagem e cenografia inseridos num espaço paradigmático como a FAU, para ser visualizado e comunicado a toda a comunidade FAU e seus visitantes. Além dessa preocupação, no nível do pedestre, este espaço foi construído para ser permeável e possibilitar a apreciação da exposição. Aproveitando-se do espírito da troca, no interior da exposição foi organizado um espaço para o leilão de publicações desta área do conhecimento, algumas muito recentes, outras de difícil acesso ou apenas, pouco conhecidas. Ainda quanto à divulgação foram comercializados durante o evento, livros diretamente relacionados às temáticas do Colóquio, aproveitando a presença de vários autores entre os participantes, promovendo uma conversa com

algumas de nossas fontes bibliográficas atuais ou futuras, em processo de construção. (fotos de Kleber Carvalho e Heliana Vargas)

FAUUSP –EXPOSIÇÃO II CINCCI DE 10 À 20 DE MARÇO DE 2008



Também foram realizadas três visitas a Conjuntos de Uso Misto, monitoradas por arquitetos (alunos da pós-graduação e professores), especialistas no tema e nos edifícios em questão: COPAN, Conjunto Nacional, Brascan Century Plaza.

EDIFÍCIO COPAN (1952-1961) – Monitoria de Walter Galvão e fotos de Kleber Carvalho

Projeto de Oscar Neimeyer

Localizado na Av Ipiranga, permitindo a continuidade da exploração da área central visitando outras galerias comerciais do entorno, nas ruas 24 de maio e Barão de Itapetininga, assim como o Shopping Light.



CONJUNTO NACIONAL (1955-1962)- Monitoria de Rodrigo Queiroz e fotos de Heliana Vargas

Projeto de David Libeskind

Localizado na Avenida Paulista no quarteirão formado pela rua Augusta, rua Padre João Manuel e Alameda Santos. Continuidade na exploração do entorno descendo a Rua Augusta até a rua Oscar Freire, a mais sofisticada de nossas ruas de compras que também foi objeto de intervenção urbana.

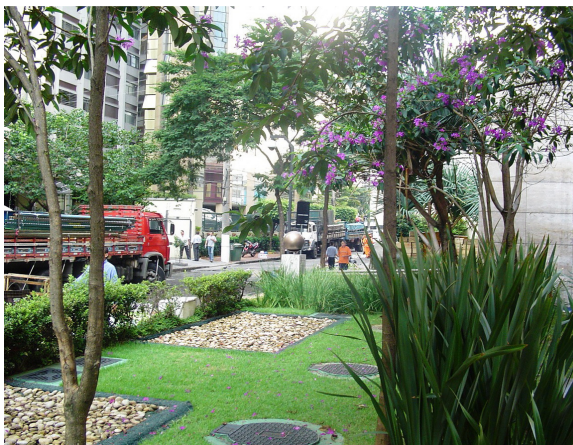




BRASCAN CENTURY PLAZA (2003) – Monitoria e fotos de Oriode José Rossi

Projeto de Jorge Kongsberger & Gianfranco Vannucci

Localizado na esquina da rua Joaquim Floriano com a rua Bandeira Paulista, no Itaim Bibi. Continuidade na exploração do entorno, visitando a rua João Cachoeira, uma das primeiras a ser objeto do programa de ruas comerciais da cidade de São Paulo.



Os anais, em CD ROM, contêm dois tipos de trabalhos: os selecionados para publicação nos anais e aqueles selecionados para publicação e apresentação oral. Contêm, ainda: os textos bases das duas conferências internacionais; um dos textos da mesa redonda “olhares sobre a troca”; o texto da conferência de abertura do I CinCci (2005), que havia sido solicitado durante aquele evento; textos sobre os conjuntos arquitetônicos objeto de duas das visitas técnicas.

Entre os trabalhos de cada uma das seis sessões temáticas iniciais, foram apontados, pelos pareceristas, o melhor trabalho de cada uma das sessões. Posteriormente, estes seis trabalhos foram enviados para uma comissão julgadora, para escolha dos três melhores. Os especialistas convidados foram: Prof Dr Wilson Edson Jorge (FAUUSP); Prof Dr Valter Caldana (FAU Mackenzie); Prof Dr Ricardo Libanez Farret (UNB)

Os trabalhos premiados foram:

- 1^o - Lineu Castello – O comércio e o lugar da urbanidade: uma relação de origem
- 2^o - Letícia Tabachi – Comércio ambulante: Planejar e acontecer. O que realmente acontece?
- 3^o - Clarice Maraschin – Shopping Centers e seus impactos urbanos

Estes trabalhos indicam, mais uma vez, a amplitude desta área do conhecimento, e os trabalhos escolhidos receberam como prêmio, logicamente, livros da área.

A avaliação dos participantes, colhidas no final do evento, e uma série de manifestações orais ou por email recebidas, posteriormente, demonstram que o Colóquio atingiu plenamente os seus objetivos, justificando e reforçando a necessidade de continuidade.

Este evento, realizado pelo LABCOM- Laboratório de Comércio e Cidade, junto ao Departamento de projeto da FAUUSP, recebeu auxílio da FAPESP e do CNPQ e contou com o apoio da FUPAM e do PORTAL VITRUVIUS para sua divulgação.